

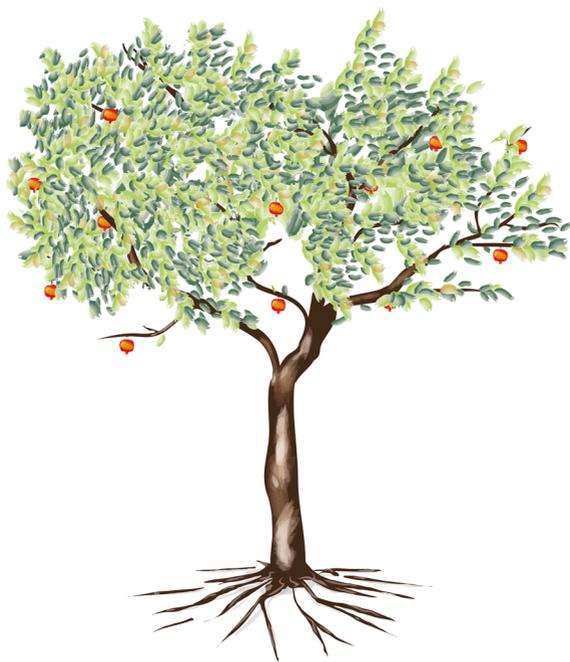


CRES'SER^{NA}
ESPERANÇA



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
COMISSÃO ARQUIDIOCESANA
PARA A PASTORAL LITÚRGICA E SACRAMENTOS

2018.2019 | ANO C
Proposta Litúrgica
para os Tempos Fortes



CRESCER NA ESPERANÇA

"Uma parábola de
comunhão missionária"



ARQUIDIOCESE DE BRAGA
COMISSÃO ARQUIDIOCESANA
PARA A PASTORAL LITÚRGICA E SACRAMENTOS

Projeto "Cres'Ser na Esperança"

A Comissão Arquidiocesana para a Pastoral Litúrgica e Sacramentos está empenhada na preparação o projeto **"CRES'SER NA ESPERANÇA - Uma parábola de comunhão missionária"**. Trata-se de uma proposta de caminhada para cada Tempo do Ano Litúrgico 2018/2019. Com este itinerário, pretende-se dar unidade à vivência de todo o Ano Litúrgico.

A partir da imagem do plano pastoral, uma árvore com raízes e frutos, far-se-á um percurso contínuo e progressivo para ajudar cada cristão e cada comunidade a crescer na Esperança, sendo sinal desta virtude. Por isso, no Tempo do Advento, procurar-se-á preparar o terreno, para que no Tempo de Natal se possa ver germinar e crescer esta árvore. Já na Quaresma, far-se-á a proposta de podar a árvore, para que venha a dar frutos no Tempo Pascal.

Um caminho pascal

Em plena sintonia com plano pastoral arquidiocesano, esta Comissão pretende que os desafios pastorais deste ano, que brotam de um caminho pascal, sejam também vividos na e da Liturgia. Neste sentido, cada um dos Tempos Litúrgicos será associado a um desafio pastoral, para ser reforçado e se tornar linha orientadora, tal como se pode ver no esquema seguinte:

Caminho Pascal	Desafio Pastoral	Tempo Litúrgico
P	Participação ativa e criativa	Natal
A	Avaliação sobre a missão	Advento
S	Servir e acolher a todos	Tempo Comum I
C	Conversão ao Evangelho	Quaresma
O	Oração e vida espiritual	Tempo Comum II
A	Alargar os horizontes da missão	Páscoa

Como é da Árvore da Vida, a Cruz, que pendem estes frutos espirituais, então o caminho pascal será apresentado na solenidade de Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo colocando dísticos separados com as letras da palavra P-Á-S-C-O-A, junto aos frutos da árvore do cartaz do Ano Pastoral. Posteriormente, no início de cada Tempo Litúrgico se colocará a atitude que se pretende viver, por ordem cronológica, no respectivo local: **AVALIAR, PARTICIPAR, SERVIR, CONVERTER, ALARGAR E ORAR**. Cada uma das atitudes deve ser escrita na vertical, na sequência da letra inicial da atitude, que se encontra na palavra P-Á-S-C-O-A.

O objetivo é que cada uma destas linhas orientadoras permita uma maior relação entre a Liturgia e a Missão de cada discípulo de Cristo, de tal modo que se possam produzir os frutos esperados. Deste modo, certamente estaremos a tecer comunidades acolhedoras e missionárias.



TEMPO
DE
ADVENTO
E
NATAL

O **Tempo do Advento**, com o qual se inicia o Ano Litúrgico, é terreno fecundo, onde cada cristão e cada comunidade podem fazer germinar a salvação. Efetivamente, sendo um tempo de preparação do grande mistério da Incarnação, não se reduz a um conjunto de atos preparatórios, mas pretende desenvolver uma atitude de esperança para um encontro fundamental. Trata-se de reavivar a esperança e de fazer a experiência de um Deus que se faz tão próximo que nos impele a tocar a verdade da nossa humanidade.

O **ciclo litúrgico do Natal** é muito breve, mas não deixa de ser todo ele abundantemente festivo. Neste Tempo Litúrgico, celebramos a Incarnação de Jesus Cristo, grande maravilha que Deus opera por/para nós. Ao reconhecermos que Deus assume a natureza humana, somos chamados a contemplar esta maravilha que se sintetiza no presépio, em Jesus de Nazaré e em todo o mistério que d'Ele irradia. Vindo ao mundo, Ele cresce em nós, fazendo despontar vitalidade.

Do referido se infere que esta caminhada para o Tempo de Advento e Natal pretende criar as condições propícias para crer que somos esperança, deixando germinar e crescer em nós o Salvador.

Itinerário ao ritmo dominical

Em cada domingo e solenidade do Tempo de Advento e Natal, a Comissão de Liturgia irá propor um caminho que ajude a fazer a descoberta da fecundidade desta época do Ano Litúrgico. Para isso, recorrerá a diversos elementos, que podem ser seguidos e adaptados pelas diversas comunidades cristãs, conforme os seus ritmos e dinâmicas.

Semente da nossa Esperança

Trata-se de uma frase do Evangelho, como mote para a preparação de toda a dinâmica da Liturgia do respetivo domingo ou solenidade.

Itinerário simbólico

Neste ponto, propõe-se uma atitude para cada Tempo Litúrgico, conforme se pode verificar anteriormente nas notas explicativas. Além disso, explicita-se a atitude referida, tendo por contexto a Liturgia da Palavra, resultando numa expressão estética (arranjo floral ou com outros elementos simbólicos). Pode prever-se toda a caminhada no seguinte quadro-síntese:

Tempo	Solenidade	Elemento simbólico que é acrescentado
Comum	Cristo Rei	Cartaz do Ano Pastoral com as letras da palavra P-A-S-C-O-A, juntamente com o Círio Pascal e um arranjo floral branco.
	I Domingo	Um círio aceso, um vaso vazio e uma tina transparente com água. No cartaz do Ano Pastoral, surge a palavra AVALIAR, na vertical, a partir do primeiro A, mantendo-se durante todo o Tempo de Advento.
Advento	Imaculada Conceição	Um saco com terra, da qual alguma é colocada dentro do vaso.
	II Domingo	Um saco de sementes, das quais algumas são colocadas na terra.
	III Domingo	Um saco com adubo, do qual algum é derramado na terra.
	IV Domingo	Um pequeno rebento começa a surgir da terra que está no vaso.
Natal	Natal do Senhor	Um tronco tenro cresce dentro do vaso. No cartaz do Ano Pastoral, acrescenta-se a palavra PARTICIPAR, na vertical, a partir da letra P, mantendo-se durante todo o Tempo de Natal.
	Sagrada Família	O tronco tenro passa a ser mais forte e vigoroso.
	Santa Maria, Mãe de Deus	Surgem os ramos a partir do tronco que crescerá.
	Epifania do Senhor	As folhas despontam com vigor nos ramos da árvore.

Ser comunidade acolhedora

Em cada Tempo Litúrgico haverá uma atitude, a qual estará ligada a um momento da Liturgia, conforme se pode verificar de seguida:

Advento - Acolhimento da assembleia;

Natal - Liturgia da Palavra;

Tempo Comum I - Ministérios litúrgicos;

Quaresma - Preparação penitencial;

Páscoa - Oração Eucarística;

Tempo Comum II - Momento pós-comunhão.

Toda a dinâmica de cada Tempo Litúrgico deve centrar-se especificamente no referido momento da Liturgia, com o objetivo de ajudar a comunidade a redescobrir-se acolhedora em toda a celebração.

Ser comunidade missionária

Durante este Tempo de Advento, como o mote é a avaliação sobre a missão e para que a comunidade também se redescubra como missionária, então será proposta uma pergunta, com a qual se iniciará a homilia. Esta pergunta também pode ser usada na catequese para fazer a ligação com a Liturgia. No tempo de Natal, a pergunta será reformulada sobre a participação ativa e criativa na comunidade, para sublinhar a dimensão da encarnação e do acolhimento na vida cristã e comunitária.

Para cada celebração será preparado um envio missionário, com três tropos. Começará sempre com "Ide...", seguindo-se depois a referência a cada pessoa da Trindade em cada um dos referidos tropos. Pode haver variação no esquema literário, desde que se mantenha o sentido proposto. A assembleia responde sempre "Ámen".

Viver na Esperança

Pretende-se, neste último ponto, lançar um desafio, como concretização da Liturgia da Palavra, que gere um compromisso simples e exequível para viver durante a semana.

Além disso, sugere-se também que, na oração pessoal e em família, se siga o livro Rezar no Advento das edições salesianas.

MENSAGEM
DE
D. JORGE
ORTIGA



Talentos e respostas sociais-caritativas

A espiritualidade do Advento e do Natal estrutura-se a partir da vinda do Senhor. Recorda-se a expectativa do Messias, por parte do povo judeu, e a certeza histórica da encarnação de Cristo. Esta esperança fundada impele-nos ao compromisso de anunciar a Sua contínua presença entre nós por meio do testemunho pessoal e da partilha da Palavra. Importa, por isso, colocar-se a caminho em vista à alegria do encontro e a encarar a vida como uma missão.

Estamos, este ano pastoral, a aprofundar a temática **ser esperança** que, no âmbito da liturgia, se traduzirá no **projecto "Cres'Ser na Esperança"**. Temos no horizonte um mundo à procura da verdade e de um sentido para a vida. Cada cristão deve assumir esta missão, de modo inequívoco e transparente, conservando e estimando a Palavra. Em simultâneo, as comunidades paroquiais e movimentos eclesiais terão de abraçar esta causa, activando os seus talentos, únicos e irrepetíveis, para "crescerem na esperança". Este esforço é feito a pensar sobretudo no mundo e na missão de, em Igreja, propor Cristo.

Em primeiro lugar, e particularmente durante o Advento, devemos ser capazes de avaliar a missão para nos prepararmos convenientemente para o "grande mistério da Encarnação". As nossas comunidades são demasiado passivas e quase sempre nos limitamos a assistir e a consumir. Bato à porta de cada um para que reconheça que na comunidade há lugar para todos. Há trabalho

dentro da comunidade e fora dela. Teremos de sair dos nossos adros e aceitar o mundo como um espaço onde trabalhamos por um mundo melhor. Os ambientes de vida interpelam-nos a mostrarmos que o amor de Deus deve passar pelo testemunho e pela acção dos cristãos. Também aí não basta esperar e cultivar a atitude de crítica dos que nada fazem. Ao mesmo tempo, fazemos - como nos recorda o Programa Pastoral - "um inventário atualizado dos talentos das pessoas que participam na vida da comunidade (paroquial)" para, como nos indica este itinerário, sermos "sementes da nossa Esperança". E porque devemos fugir à monotonia do sempre foi assim, criemos "oportunidades para que todos partilhem os seus dons, sobretudo os jovens".

Auguro que a caminhada de Advento seja pautada pela serenidade de avaliar. "O que fazemos cumpre a missão de ser fermento de Deus no meio da humanidade? Somos lugar de misericórdia gratuita, onde todos se sentem acolhidos, amados, perdoados e animados a viver segundo a vida boa do Evangelho?".

Em seguida, é necessário reconhecer os numerosos talentos que cada cristão tem para os exercitar nos diversos campos da missão. Um exercício que se pretende activo e criativo. Cristo nasceu e com Ele veio a aurora de um mundo mais digno para todos. O Natal é movimento e envolve-nos na construção de comunidades vivas para que a sociedade se transforme. Com o nascimento de Cristo, iniciou-se uma nova era e hoje reconhecemos que a evolução da sociedade nos coloca perante os desafios de um mundo novo. É uma tarefa que nos une a todos sob o horizonte da participação. Queremos um modo novo de fazer pastoral e pretendemos que esta seja "de

carácter sinodal, um caminho mais participativo, criativo, comunitário, corresponsável e missionário”.

O que posso e devo fazer? O que deve realizar a comunidade na sua vida e na relação com o mundo?

Unido ao Papa, “convido todos [neste Natal] a serem ousados e criativos nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores das respetivas comunidades” (E.G. 33). Cada uma destas palavras é uma responsabilidade e o Natal é o momento de ultrapassar a monotonia pastoral e, de um modo renovado, a sairmos dos nossos espaços religiosos para incidirmos na sociedade. Há caminhos novos a percorrer. Há coisas grandes e pequenas a realizar. Da participação activa de cada um nasce uma Igreja renovada e um mundo mais humano.

Na lógica do Programa Pastoral, temos um itinerário concreto, apaixonante e inovador. O Advento e o Natal podem oferecer muitas surpresas. Sei que a avaliação e a participação acontecerão, assim como creio que, em ambiente de oração, as raízes da árvore da esperança crescerão e darão frutos. Com uma participação activa e, sobretudo, criativa permitamos que este Natal gere comunidades acolhedoras e responsáveis pelo futuro de todos.

+Jorge Ortega, *Arcebispo Primaz*

SOLENI DADE
DE
CRISTO
REI

Lançamento



Semente da nossa esperança

"Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".

Itinerário simbólico

Atitude

Celebrar na Esperança

Concretização

No presbitério, em lugar bem visível, será entronizado o Círio Pascal, no respetivo suporte, que deve ser envolvido por um arranjo floral de tonalidade branca. Além disso, colocar-se-á também em posição de destaque o cartaz do Ano Pastoral.



Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Procissão de entrada

A procissão de início da celebração deve começar com o cartaz do Ano Pastoral. Seguir-se-ão seis pessoas, que representem diversos movimentos de apostolado ou grupos paróquias da comunidade, cada uma levando uma letra do caminho pascal que se pretende fazer: P-A-S-C-O-A. Por fim, o sacerdote leva o Círio Pascal, sendo acompanhado dos acólitos.

Glória

Sugere-se que este hino seja cantado e acompanhado pelo som de campainhas, após uma breve introdução sobre o seu sentido, que pode ser tomada das seguintes palavras:

Congregados em assembleia pela ação do Espírito Santo, somos convidados, ainda nos ritos iniciais, a glorificar e louvar a Deus e a Jesus Cristo, com um hino muito antigo: "Glória a Deus nas alturas". Apesar de retomarmos as palavras dos anjos que saudaram o nascimento de Jesus, trata-se de um hino pascal. Após a introdução, que pode ser feita pelo presidente da assembleia, pelo coro ou por um cantor, louva-se a Deus Pai. Segue-se a aclamação a Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus imolado e glorificado, a quem se suplica piedade. Este hino termina com uma profissão de fé, ao aclamar a santidade de Deus, e com a referência ao Espírito Santo, sendo selado com a aclamação "Ámen". O "Glória" pode ser cantado ou recitado em todas as festas e solenidades litúrgicas e em todos os Domingos, exceto nos tempos de Advento e da Quaresma, por todos em conjunto ou em diálogo.

Dinâmica após o Evangelho

Após o Evangelho, apresentam-se as seis pessoas com dísticos (devem ser impressos em papel autocolante), cada um deles contendo uma letra da palavra P-A-S-C-O-A. Tendo o dístico escondido, cada um começa a revelar o seu dístico, quando ouvir a atitude que por inicia com a respetiva letra. Para isso, pode seguir-se o texto, lido em voz off:

Com a solenidade de Jesus Cristo, Rei e Senhor do Universo, terminamos um ciclo litúrgico e começamos, desde já, a vislumbrar um novo Ano Litúrgico, porque é o próprio Senhor Jesus que nos convida a seguir o caminho de adesão ao mistério da sua Paixão, Morte e Ressurreição, ao longo do tempo, de forma pedagógica. Por isso, em cada Tempo Litúrgico, queremos viver uma atitude concreta, que nos ajude a ser discípulos missionários e a tecer uma comunidade acolhedora e desperta para a missão. Assim, queremos:

- *Participar de forma ativa e criativa (afixação da letra P);*
- *Avaliar sobre a missão (afixação da letra A);*
- *Servir e acolher a todos (afixação da letra S);*
- *Converter ao Evangelho (afixação da letra C);*
- *Orar e viver espiritualmente (afixação da letra O);*
- *Alargar os horizontes da missão (afixação da letra A).*

Façamos, então, este caminho da Páscoa, de onde brotarão desafios pastorais maravilhosos e frutos espirituais abundantes, que farão com que nós crescamos como cristãos e sejamos esperança.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Que vozes me querem falar hoje em dia, mas ofuscam o meu caminho pascal de configuração com a verdade do Reino de Deus?

2. Envio missionário

V/ Ide, o Pai vos envia a anunciar o Seu Reino de luz.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho vos impele para serdes testemunhas fiéis da Sua Morte e Ressurreição.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo vos concede o dom de escutar a voz da verdade para discernirdes a missão que vos é confiada.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Durante esta semana, na oração pessoal, familiar e comunitária vamos repetir com especial atenção, a aclamação: "Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!".



TEMPO
DE
ADVENTO

Preparação
do terreno

ADVENTO

I DOMINGO

Vigiai e orai em
todo o tempo"



Semente da nossa esperança

"Vigiai e orai em todo o tempo".

Itinerário simbólico

Atitude

Avaliar

Concretização

O presbitério está despido de ornamentação e as luzes/velas da Igreja estão apagadas. Só no momento da dinâmica é que serão colocados um círio, uma tina transparente com água e um vaso vazio.

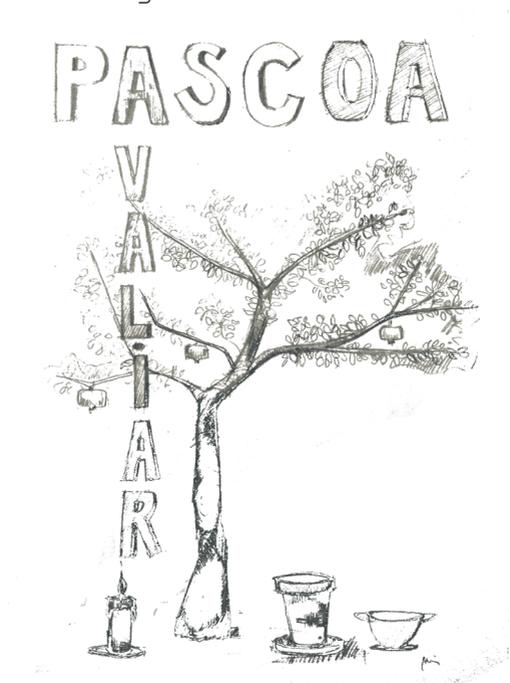


Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Lucernário

No início da celebração, todas as luzes e velas da Igreja se encontram apagadas. Depois de apelar à vivência deste tempo de esperança em preparação do Natal, indica-se a atitude a seguir - AVALIAR - que será afixada, neste momento, com orientação vertical, a partir da letra A (de Páscoa) que foi colocada no cartaz do Ano Pastoral.

Preparação Penitencial

No momento de preparação penitencial, em cada tropo da fórmula C coloca-se um dos elementos do itinerário simbólico, pela seguinte ordem: vaso, água e círio aceso.

V/ Senhor, nem sempre estamos atentos aos sinais que nos dás e que nos convocam para te acolher e para crescermos em ti e contigo. Por isso, te pedimos perdão.

(Coloca-se o vaso diante do altar, e depois prossegue-se.)

Senhor, misericórdia.

R/ Senhor, misericórdia.

V/ Cristo, por vezes não encontramos em nós os meios para fazer com que germine em nós. Por isso, te pedimos perdão. *(Coloca-se a tina com água diante do altar, e depois prossegue-se.)*

Cristo, misericórdia.

R/ Cristo, misericórdia.

V/ Senhor, quantas vezes não deixamos que ilumines a nossa vida no caminho da santidade. Por isso, te pedimos perdão. *(Coloca-se um círio aceso diante do altar, e depois prossegue-se:)* Senhor, misericórdia.

R/ Senhor, misericórdia.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Quais os sinais que me chamam a atenção quando avalio a minha condição de discípulo missionário?

2. Envio missionário

V/ Ide, o Pai concede-nos sinais, ao longo do caminho, para estarmos vigilantes e para vivermos em constante oração.

R/ Amen.

V/ Ide, o Filho faz-nos crescer e abundar na caridade uns para com os outros.

R/ Amen.

V/ Ide, o Espírito Santo guia-nos no caminho da santidade.

R/ Amen.

Viver na Esperança

Vamos, nesta semana, dar particular a atenção ao nosso exame de consciência diário com os seguintes momentos: 1º Agradecer; 2º Pedir Luz; 3º Examinar; 4º Pedir perdão; 5º Propor.



SOLENIDADE
**IMACULADA
CONCEIÇÃO**

"Encontraste graça
diante de Deus"

Semente da nossa esperança

"Encontraste graça diante de Deus".

Itinerário simbólico

Atitude

Avaliar

Concretização

Junto dos elementos simbólicos da I Semana do Advento, colocar sacos com terra, no momento próprio desta dinâmica.

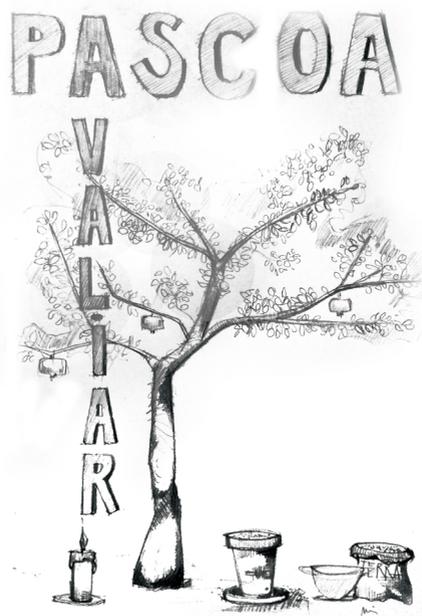


Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Acolhimento dos fiéis

À entrada de cada porta da Igreja, estará uma pessoa com um saco com terra no interior. Cada pessoa, conforme chega à Igreja, é convidada a tocar com a mão na terra. Depois, durante o cântico de entrada, as pessoas que tinham os sacos com terra trazem-no e apresentam-no diante do altar.

Admonição inicial

Seguir-se-á uma admonição, que explicará este momento:

Maria é cheia de graça, porque, reconhecendo a sua humanidade, se abriu a graça de Deus, sentiu-se encontrada pelo amor de Deus, que tocou a sua vida e fecundou nela o Salvador. Também nós somos revestidos da mesma humanidade de Maria: somos formados da terra, somos humanidade ferida, somos filhos amados e salvos. Por isso, hoje, a exemplo de Maria, colocamos a nossa humanidade diante do altar, para nos entregarmos totalmente a Deus, deixando que ele faça germinar em nós frutos de salvação, que nos cultive para sermos esperança.

No fim da admonição colocam um pouco de terra dentro do vaso e regam-na.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Que dimensões da minha humanidade, do húmus, da terra que eu sou manifestam graça de Deus?

2. Envio missionário

V/ Ide, o Pai mostra-nos onde estamos para nos revestir da dignidade de Seus filhos amados.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho nos concede as bênçãos do Pai para deixarmos que Ele germine em nós.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo desperta o nosso coração para o chamamento a uma vocação em Igreja.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Hoje vamos fazer a oração do Magnificat (Lc 1, 46-55). Com esta oração fazemos memória das graças que Deus nos tem concedido.

ADVENTO

II DOMINGO

"Foi dirigida a
Palavra de Deus"



Semente da nossa esperança

"Foi dirigida a Palavra de Deus".

Itinerário simbólico

Atitude

Avaliar

Concretização

Acrescentar aos elementos simbólicos já existentes (vaso, luz/círio, água e terra) um saco com sementes.

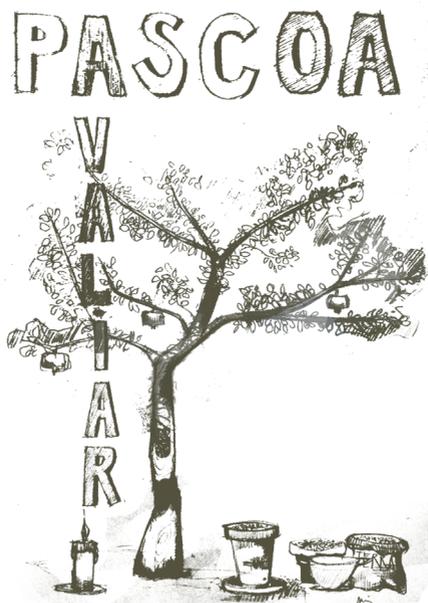


Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Acolhimento dos fiéis

Conforme as pessoas vão chegando à Igreja, entregar um pequeno saco com sementes e a frase bíblica escolhida como mote para esta celebração: "foi dirigida a Palavra Deus". Este gesto pode ser preparado pela catequese e, para a entrega, pode confiar-se ao 4º ano de catequese esta responsabilidade, uma vez que celebram a Festa da Palavra. Também pode ser o grupo de catequistas a dinamizar esta celebração, porque têm uma missão específica de semear a Palavra.

Admonição à Liturgia da Palavra

Depois da oração coleta, os leitores aproximam-se do ambão em procissão solene, acompanhada de um cântico. Quem proclamar a primeira leitura transporta o Evangeliário, depositando-o sobre o altar. Os outros dois proclamadores do salmo e da segunda leitura trazem um saco de sementes. Segue-se uma admonição explicativa:

A Palavra de Deus é dirigida a todas as pessoas de todos os tempos e lugares de forma nova e criativa. Esta iniciativa de comunicação da parte de Deus gera alegria, desperta esperança, faz endireitar os caminhos da vida e abre espaço no nosso coração para fazer germinar o Salvador.

Por isso, hoje queremos deixar que a Palavra de Deus seja semente que fecunda o terreno da nossa condição humana, que nos ensina a morrer para uma vida nova e que nos abre à vitalidade de Deus em nós.

No final da admoção e de forma bem visível para todos, os dois leitores que traziam o saco colocam sementes na terra que está dentro do vaso e o leitor que transportava o Evangelário rega as sementes lançadas à terra.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Como procuro acolher a Palavra de Deus no meu dia-a-dia e como me deixo configurar por ela?

2. Envio missionário

V/ Ide: levantai-vos e alegrai-vos, porque Deus Pai vos reuniu e se lembra de vós.

R/ Ámen.

V/ Ide: anunciai a Palavra, porque Jesus Cristo se fez carne para habitar em vós.

R/ Ámen.

V/ Ide: usai a vossa inteligência e discerni novos caminhos de caridade e de vida em Igreja, porque o Espírito Santo nos mantém unidos em oração.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Nesta semana, vamos entronizar a Bíblia em nossa casa. Vamos colocá-la num sítio acessível e bem visível a todos. Poderemos ler e meditar o Evangelho da Liturgia de cada dia.



ADVENTO
III DOMINGO

"Mestre,
que devemos fazer?"

Semente da nossa esperança

"Mestre, que devemos fazer?".

Itinerário simbólico

Atitude

Avaliar

Concretização

Neste Domingo da Alegria, acrescentar junto dos elementos da caminhada de Advento, um saco com adubo.

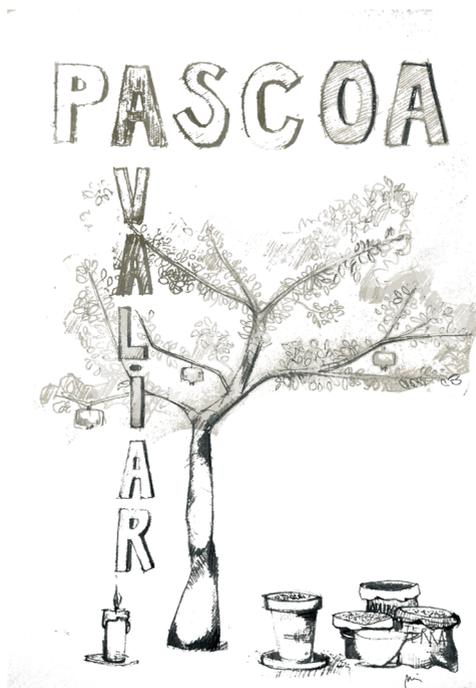


Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Equipa de acolhimento

Este passo da caminhada de Advento, pode ser uma oportunidade para promover na comunidade as equipas de acolhimento para as celebrações da Eucaristia. Uma equipa estará a saudar e dar as boas vindas aos fiéis, com um sorriso.

Ritos iniciais

Ao celebrar a proximidade do Natal, neste Domingo da Alegria, o presidente deverá cantar a saudação inicial da celebração. Além disso, deverá colocar, durante a introdução ao espírito celebrativo, o adubo no terreno cultivado, com estas ou outras palavras semelhantes:

Alegrai-vos e exultai! O nosso Salvador está próximo de nós para nos renovar com o seu amor. Todos estamos alegres e expectantes para acolhermos o Messias. Mas para não desfalecermos nesta alegria, precisamos de manter viva esta esperança. Por isso, vamos adubar o terreno da nossa vida, para fazer crescer em todos a esperança da vinda do Salvador.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

O que avalio como urgente fazer ainda para me preparar interiormente bem para deixar germinar em mim o Salvador neste Natal?

2. Envio missionário

V/ Ide, sede testemunhas da alegria que o Pai vos concede.

R/ Ámen.

V/ Ide, exultai de alegria pela proximidade da vinda de Jesus Cristo, nosso Salvador.

R/ Ámen.

V/ Ide, alegrai-vos com os frutos que o Espírito Santo gera em vós para uma verdadeira preparação para o Natal.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Vamos ter um gesto concreto com uma pessoa ou família. Fazer algo muito concreto por alguém.



ADVENTO
IV DOMINGO

"Bendito é o fruto
do teu ventre"

Semente da nossa esperança

"Bendito é o fruto do teu ventre".

Itinerário simbólico

Atitude

Avaliar

Concretização

Depois de colocados todos os elementos necessários para cultivar o terreno, onde se pretende que germine esperança, vai começar a germinar a semente, sendo já visível um pequeno rebento.



Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Ritos iniciais

Começar a Eucaristia fora da Igreja, onde estará o vaso da caminhada com um pequeno rebento a germinar. Depois da admonição proposta, ler-se-ão os primeiros versículos do texto do Evangelho; na parte "e exclamou em alta voz", responder com o canto da "Ave, Maria" e seguir para dentro da Igreja. O vaso será colocado no sítio de destaque onde tem estado durante toda a caminhada de Advento.

A esperança começa a germinar, em antevéspera do dia de Natal, com a imagem daquela que está para dar à luz. Por isso, no início da Eucaristia, como Maria, também nos queremos pôr a caminho para deixar que o Salvador germine em nós. Porque é da Palavra que o recebemos, abramos o nosso coração à escuta, deixemos que ela fecunde todo o nosso ser e façamos com que ela nos ponha a caminho com Maria.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Como avalio a vivência deste Tempo de Advento e o que germinou em mim de novo?

2. Envio missionário

V/ Ide, porque o Pai nos concede a segurança e a paz.

R/ Ámen.

V/ Ide, porque o Filho desperta em nós a disponibilidade para fazer a sua vontade.

R/ Ámen.

V/ Ide, porque o Espírito Santo nos impele para deixar germinar em nós o Salvador.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Vamos rezar a Avé-Maria depois de lido o seguinte texto bíblico: Lc 1, 26-45.



ADVENTO
CELEBRACÃO
PENITENCIAL

Ritos iniciais

À hora marcada, o monitor explica a dinâmica da celebração. Após esta explicação, o presidente da celebração e demais sacerdotes, revestidos de alva e estola roxa, fazem a procissão de entrada, acompanhada com um cântico penitencial, que dá início à celebração. Se possível, o presidente reveste-se de capa de asperges da mesma cor. Por sua vez, os penitentes reúnem-se num local "central e importante" (Igreja paroquial) com luz reduzida.

Convocação da assembleia

Monitor: Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que este seja condenado, mas para que seja salvo. Assim, o advento do Senhor, que celebramos agora em mistério, é uma vinda de salvação. Esta celebração penitencial realiza-se na esperança dessa salvação, para depois celebrarmos, na alegria, o Natal do Senhor, e nos apressarmos a ir ao seu encontro. Natal significa vinda do Senhor, alegria, esperança e partilha. Deste modo, depois de o penitente se abeirar do confessor, é convidado a deixar a sua oferta (bens consumíveis para serem entregues ao Banco Alimentar ou à Caritas diocesana), avisada antecipadamente, junto do altar, como ato de despreendimento para que este momento de reconciliação seja aberto à Graça de Deus e a todas pessoas que por motivos económicos e sociais não poderão celebrar esta Solenidade na sua plenitude.

Cântico inicial

Preparai os caminhos do Senhor | F. Santos

Saudação

Terminado o cântico, o presidente da celebração diz:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos fazem o sinal da cruz e respondem:

Âmen.

Em seguida o ministro saúda os presentes, dizendo:

A graça e a paz de Jesus Cristo, nossa esperança, estejam convosco.

Todos:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Em seguida, o sacerdote introduz os presentes no espírito da celebração:

O Tempo de Advento assinala o começo de um novo Ano Litúrgico e coloca-nos em atitude de vigilância, preparando a celebração do Natal de Jesus Cristo. Ao mesmo tempo, o Advento é por excelência o tempo da esperança. A espera pelo nascimento de Jesus, tempo do Antigo Testamento, da espera pela entrada de Jesus Cristo na história da humanidade; tempo litúrgico que pede a cada cristão o dom da espera de quatro semanas para assim se preparar para a celebração litúrgica do nascimento de Jesus e da espera da última vinda de Jesus (parusia) na plenitude da sua glória. A vinda histórica de Jesus já passou e a escatológica ainda não chegou. O tempo litúrgico do Advento, situado entre o já e o ainda não tem como finalidade despertar-nos a atenção, para que nos preparemos bem para o Advento escatológico ou para olharmos a vida em perspectiva de Advento.

Deste modo, aproveitemos esta celebração de penitência para purificarmos mais o nosso coração e nos prepararmos melhor para essa vinda do Senhor, que havemos de celebrar nos sagrados mistérios.

Oração coleta

Sacerdote: Oremos.

E todos oram em silêncio durante algum tempo.

Excelso Filho de Deus, criador do ser humano e Salvador sem mancha, nasci já da Virgem Imaculada: vinde remir o mundo e libertar-nos das nossas culpas pela graça da vossa encarnação, pela qual Vos tornastes igual a nós em tudo, exceto no pecado. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Âmen.

Liturgia da Palavra

Leitura I *(Rom 12,1-2. 9-19)*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus,

que vos ofereçais a vós mesmos

como vítima santa, viva, agradável a Deus,

como culto racional.

Não vos conformeis com este mundo,

mas transformai-vos,

pela renovação espiritual da vossa mente,

para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus,

o que é bom,

o que Lhe é agradável,

o que é perfeito.

Seja a vossa caridade sem fingimento.

Detestai o mal e aderi ao bem.

Ami-vos uns aos outros na estima recíproca.

Não sejais indolentes no zelo, mas fervorosos no espírito;

dedicai-vos ao serviço do Senhor.

Sede alegres na esperança,

pacientes na tribulação,

perseverantes na oração.

Acudi com a vossa parte às necessidades dos cristãos;

praticai a hospitalidade.

Bendizei aqueles que vos perseguem;

abençoai e não amaldiçoeis.

Alegrai-vos com os que estão alegres,

chorai com os que choram.

Vivei em harmonia uns com os outros.

Não aspireis às grandezas,

mas conformai-vos com o que é humilde.
Não vos considereis como sábios.
Não pagueis o mal com o mal
e preocupai-vos em proceder bem diante de todos os
homens.

Se for possível e em quanto de vós dependa,
vivei em paz com toda a gente.

Não façais justiça pelas vossas mãos,
mas deixai agir a indignação divina.

Diz a Escritura:

"A Mim pertence fazer justiça,
Eu retribuirei", diz o Senhor.

Palavra do Senhor.

Todos:

Graças a Deus.

Salmo Responsorial

Refrão: Junto do Senhor a misericórdia,
junto do Senhor a abundância da redenção.

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor,
Senhor, escutai a minha voz.
Estejam vossos ouvidos atentos
à voz da minha súplica.

Se tiverdes em conta as nossas faltas,
Senhor, quem poderá salvar-se?
Mas em Vós está o perdão
para serdes temido com reverência.

Eu confio no Senhor,
a minha alma confia na sua palavra.
A minha alma espera pelo Senhor
mais do que as sentinelas pela aurora.

Mais do que as sentinelas pela aurora,
Israel espera pelo Senhor,
porque no Senhor está a misericórdia
e com Ele abundante redenção.

Aclamação ao Evangelho

Aleluia

Se permanecerdes em mim e eu em vós
dareis fruto abundante.

Evangelho (Jo 8, 31-36)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

dizia Jesus aos judeus que tinham acreditado n'Ele:

"Se permanecerdes na minha palavra,
sereis verdadeiramente meus discípulos,
conhecereis a verdade
e a verdade vos libertará".

Eles responderam-Lhe:

"Nós somos descendentes de Abraão
e nunca fomos escravos de ninguém.
Como é que Tu dizes: 'Ficareis livres'?"

Respondeu Jesus:

"Em verdade, em verdade vos digo:
Todo aquele que comete o pecado é escravo.

Ora o escravo não fica sempre em casa;
o filho é que fica para sempre.
Mas se o Filho vos libertar,
sereis realmente homens livres”.

Palavra do Senhor.

Todos:

Glória a Vós, Senhor.

Homilia

Segue-se a homilia. Fundamentando-se nos textos das leituras, ela há de incitar os penitentes ao exame de consciência, à renovação da vida e à partilha constante com o próximo, ao longo do ano e não só neste momento de preparação para o Natal.

Rito da Reconciliação

Exame de consciência

Depois da homilia, cada um faz o exame de consciência. Deve guardar-se sempre um tempo de silêncio, para que o penitente possa rever a sua vida à luz do exame de consciência proposto.

De que modo nos dispomos a ser esperança no seio da comunidade e no mundo?

Aceitamos os dons que temos e reconhecemos no outro um complemento ou cedemos às tentações e à inveja?

Deixamo-nos escravizar pelos bens materiais e pelos prazeres do mundo ou vivemos segundo a liberdade própria de filhos de Deus?

A nossa vida em comunidade é uma verdadeira partilha de vida ou um espaço em comum?

Que sentimentos ainda nos impedem de servir o irmão que se senta ao nosso lado?

Que lugar tem a caridade na nossa vida: damo-nos ao próximo através da partilha e do serviço?

O Senhor é a origem e o fim dos nossos projetos ou colocamo-nos a nós próprios no centro?

Reconhecimento dos pecados

Coro: Senhor, Misericórdia.

Todos: Senhor, Misericórdia.

Coro: Cristo, Misericórdia.

Todos: Cristo Misericórdia.

Coro: Senhor, Misericórdia.

Todos: Senhor, Misericórdia.

Celebração da reconciliação de um só penitente

Os sacerdotes aproximam-se dos locais de confissão programados antecipadamente. Cada penitente dirige-se para um lugar onde se encontra um padre, confessa-lhe os seus pecados, e, depois de aceitar a penitência oportuna que ele lhe propôs, é por ele absolvido.

Acolhimento do penitente

Ao aproximar-se o penitente para confessar os seus pecados, o padre recebe-o com afabilidade e saúda-o com palavras amáveis. A seguir, o penitente, e, se for oportuno, também o padre, faz o sinal da cruz, dizendo:

Em nome do Pai, e do Filho, + e do Espírito Santo. Amen.

Convite à confiança em Deus

O padre exorta o penitente à confiança em Deus, com estas palavras ou outras semelhantes:

A graça do Espírito Santo
ilumine o teu coração,
para confessares os teus pecados,
com toda a confiança,
e sentires a misericórdia do Senhor,
que te faz crescer na esperança.

Confissão dos pecados e aceitação da penitência

O penitente confessa ao padre os pecados que têm afetado o seu caminho de encontro com Deus, com os outros e com o próprio.

Absolvição e despedida do penitente

O sacerdote agradece o gesto e, em seguida, o padre, com as mãos estendidas sobre a cabeça do penitente diz:

Deus, Pai de misericórdia,
que, pela morte e ressurreição de seu Filho,
reconciliou o mundo consigo
e enviou o Espírito Santo para remissão dos pecados,
te conceda, pelo ministério da Igreja,
o perdão e a paz.

**EU TE ABSOLVO DOS TEUS PECADOS
EM NOME DO PAI, + E DO FILHO, E DO ESPÍRITO
SANTO.**

O penitente responde:

Ámen.

Proclamação do louvor a Deus

O penitente dirige-se para junto do altar e coloca a sua oferenda num cesto. Ai deverá estar o vaso e os restantes elementos da caminhada de Advento. Depois de colocar a oferenda, o penitente reza a seguinte oração:

Senhor Jesus Cristo,
no momento de fazermos nossa partilha,
compreendemos melhor que somos em vós,
membros uns dos outros.
Fazei que o amor fraterno una sempre os vossos filhos.
Fazei que a nossa caridade não seja cega nem falsa.
Ajudai-nos a partilhar com caridade e lealdade.
Senhor, fazei que eu procure mais consolar,
que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.

Depois de todos se terem reconciliado, o sacerdote conclui a oração comunitária:

Senhor, Pai Santo,
que nos renovastes à imagem do vosso Filho,
concedei-nos, a nós que experimentamos
a grandeza da vossa misericórdia,
a graça de sermos no mundo sinal do vosso amor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Âmen.

Quando a celebração Penitencial é realizada dentro de uma celebração Eucarística pode-se seguir este esquema. Caso contrário, o celebrante conclui a celebração com o rito de conclusão.

Liturgia Eucarística

Cântico para apresentação dos dons

Em todo o tempo e lugar | A. Cartagena

Oração sobre as oblatas

Sacerdote: Oremos.

E todos oram em silêncio durante algum tempo.

Olhai benignamente, Senhor, para os dons que trazemos ao vosso altar: santificai a oferta da nossa pobreza com o poder do vosso Espírito. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Ámen.

Prefácio e Oração Eucarística

Oração Eucarística II das Missas da Reconciliação com prefácio próprio (Missal Romano, 1320ss).

Santo

Santo | A. Cartagena

Cântico para a fração do pão

Cordeiro de Deus | Az. Oliveira

Cântico de comunhão

Porque somos filhos de Deus | A. Cartagena

Oração Pós-comunhão

Sacerdote: Oremos.

E todos oram em silêncio durante algum tempo.

Nós Vos damos graças, Deus onnipotente, pelos dons que recebemos, e Vos pedimos que acendais em nós a esperança dos bens prometidos, para que possamos celebrar, com espírito renovado, o nascimento do nosso Salvador, Jesus Cristo. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Ámen.

Ritos de conclusão

Bênção

O celebrante principal voltado para os fiéis, diz:

O Senhor esteja convosco.

Todos:

Ele está no meio de nós.

Em seguida, o celebrante principal, com as mãos estendidas sobre a assembleia, diz:

O Senhor dirija os vossos corações na caridade de Deus e na paciência de Cristo, para que possais viver numa vida nova e em tudo agradecer a Deus

Todos:

Âmen.

Presidente da celebração:

Abençoe-vos Deus todo o poderoso, Pai, Filho e + Espírito Santo.

Todos:

Âmen.

Envio

Por fim, despede a assembleia, dizendo:

O Senhor perdoou os vossos pecados.
Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos:

Graças a Deus

Cântico final

Somos testemunhas de Cristo | Az. Oliveira



TEMPO
DE
NATAL

Crescimento
da árvore



NATAL
NATAL
DO SENHOR

"N'Ele estava a vida
e a vida era
a luz dos homens"

Semente da nossa esperança

"N'Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens".

Itinerário simbólico

Atitude

Participar

Concretização

Ao longo do Tempo de Natal, manter-se-ão os elementos simbólicos usados ao longo do Advento. Nesta solenidade, substituir-se-á o rebento por um pequeno tronco de árvore, ainda tenro.

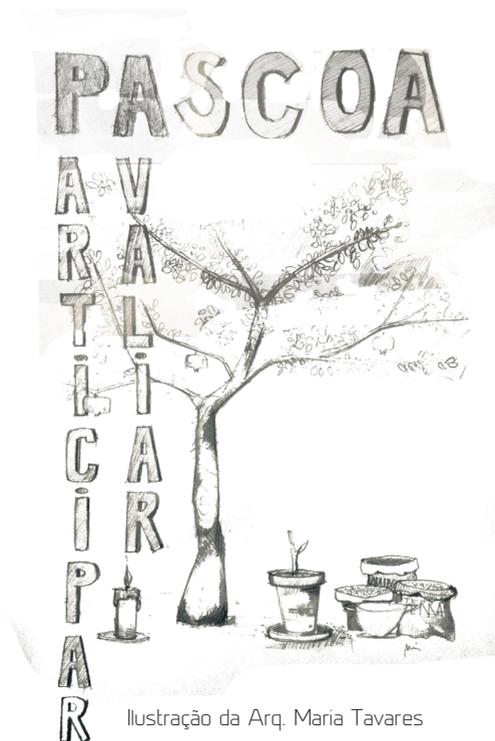


Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Acolhimento

Ao manifestar a alegria da celebração de Natal, que introduz um tempo de novidade, que fez crescer a esperança para despontar no encontro com o Salvador, o presidente da celebração convida todos a focarem-se na atitude a seguir durante este Tempo, PARTICIPAR, que será afixada, neste momento, com orientação vertical, a partir da letra P (de Páscoa) que foi colocada no cartaz do Ano Pastoral.

Liturgia da Palavra

Sugere-se que, nesta celebração festiva, se cante a introdução e a aclamação final de cada leitura. Além disso, dever-se-á usar o Evangeliário e o incenso com o turíbulo durante a proclamação do Evangelho. Mais ainda: durante a aclamação ao Evangelho, duas pessoas (preferencialmente um jovem casal) entrarão com o vaso, contendo já não um rebento, mas um pequeno tronco tenro.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Como sinto o Salvador a fazer despontar em mim e na minha comunidade vida nova e abundante?

2. Envio missionário

V/ Ide, o Pai revela o Seu amor por nós, através da comunicação da Sua Palavra, que faz incarnar o Messias prometido.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho nasce para nós como vida verdadeira, que ilumina toda a humanidade.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo envia-nos como mensageiros da paz, da boa nova, da salvação, soltando brados de alegria.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Propomos que no final do jantar todos beijemos a imagem do Menino Jesus que está no nosso presépio.

NATAL

SAGRADA FAMILIA

"Jesus ia crescendo
em sabedoria, em estatura
e em graça"



Semente da nossa esperança

"Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça".

Itinerário simbólico

Atitude

Participar

Concretização

Novamente mantemos todos os elementos anteriores, substituindo o pequeno tronco por um tronco forte e vigoroso.



Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Liturgia da Palavra

Durante a aclamação ao Evangelho, uma família (pais e filho) entram com o vaso, desta vez, contendo um tronco forte e vigoroso. Depois, a família permanece junto do sacerdote, enquanto este proclama o Evangelho. As intervenções de Maria e de Jesus, no Evangelho, podem ser feitas, respetivamente, pela mãe e pelo filho.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Como sinto a presença de Deus que se faz carne a participar na vida da minha família e no meu crescimento pessoal?

2. Envio missionário

V/ Ide, o Pai vos faça reconhecer a honra que todos os filhos devem aos seus pais.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho vos faça crescer à sua semelhança em sabedoria, estatura e graça.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo vos revista de sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Durante esta semana, vamos procurar rezar todos os dias o Pai-nosso de mãos dadas em família; somos família sagrada.

NATAL

SANTA MARIA
MÃE DE DEUS

"Todos os que ouviam
admiravam-se"



Semente da nossa esperança

"Todos os que ouviam admiravam-se".

Itinerário simbólico

Atitude

Participar

Concretização

Nesta solenidade, aparecerá, dentro do vaso, uma árvore com ramos.

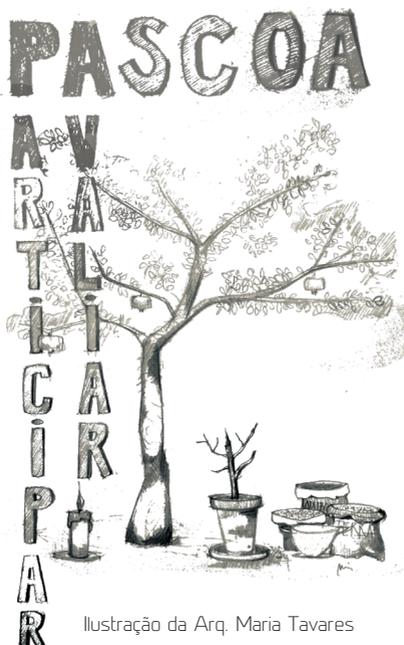


Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Liturgia da Palavra

Depois da proclamação do Evangelho, os catequistas da paróquia trazem o vaso com a árvore com ramos, que simboliza o anúncio da Palavra, de forma criativa, a todos. Durante este momento, o coro deve cantar um cântico festivo, relativo a este tema. Depois, retiram pequenos pedaços de ramos finos de dentro do vaso, entregando um a cada família, contendo um cartão pendurado com votos de bom ano, com as seguintes palavras:

O Senhor vos abençoe e proteja.

*O Senhor faça brilhar sobre vós a sua face
e vos seja favorável.*

*O Senhor volte para vós os seus olhos
e vos conceda a paz.*

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Como anuncio a Palavra de Deus, como fonte de bênçãos, de tal forma que gere entusiasmo nos outros?

Nesta celebração, a homilia deve articular as formas de anunciar a Palavra de Deus com os ramos estendidos a todos.

2. Envio missionário

V/ Ide, o Pai enviou-vos o Seu Filho, nascido de uma mulher, para vos tornardes seus filhos amados.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho, Palavra incarnada, é fonte de bênção, proteção, prosperidade e paz, para todos os que O escutam.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo vos faça conservar estes acontecimentos, meditando-os no coração.

R/ Ámen.

Viver na Esperança

Vamos neste dia reler o texto da primeira leitura (Num 6, 22-27), se possível, em família.

NATAL

EPIFANIA

"Viemos adorá-l'O"



Semente da nossa esperança

"Vimos adorá-l'O".

Itinerário simbólico

Atitude

Participar

Concretização

Como corolário de toda a caminhada do Tempo de Advento e Natal, aparecerá uma árvore frondosa repleta de folhas, dentro do mesmo vaso com terra, e juntamente com os elementos que, desde o início, foram importantes para a preparação do terreno: luz/círio, água e sacos com terra, com sementes e com adubo.

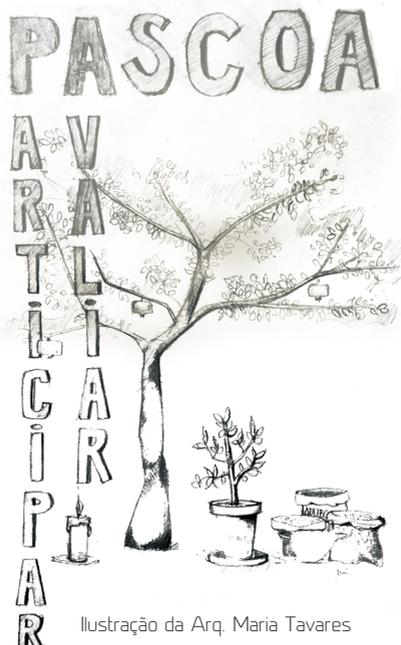


Ilustração da Arq. Maria Tavares

Elementos celebrativos a destacar

Ser comunidade acolhedora

Liturgia da Palavra

Nesta celebração, pretende-se focar a importância do encontro de todos com Cristo, principalmente enquanto se percorrem os caminhos da missão. Por isso, antes da Liturgia da Palavra, far-se-á uma breve admonição, conforme se pode ler de seguida:

Andamos à procura do Messias que acaba de nascer pelos caminhos da vida. Nem sempre batemos à porta certa e não acertamos sempre nas escolhas que fazemos. Mesmo assim, o Senhor continua a dar-nos sinais, através da Sua Palavra e do nosso quotidiano, para nos aproximarmos d'Ele, para O adorarmos e para que Ele faça crescer em nós esperança e alegria. Por isso, vamo-nos dispor a acolher a sua presença, fonte de vitalidade para todos nós.

Depois, os jovens da paróquia trarão o vaso com uma árvore frondosa, repleta de folhas verdejantes. Seguir-se-á, nesta procissão, o Evangeliário, que será entregue por um jovem ao sacerdote. Este momento pode ser acompanhado por um cântico adequado.

Ser comunidade missionária

1. Homilia / Catequese

Que tempo e que qualidade dou ao encontro pessoal com Cristo (adoração), como forma de configurar a minha vida com Ele?

2. Envio missionário

V/ Ide, o Pai vos faça sentir sobre vós o brilho da Sua luz e da Sua glória, porque estivestes reunidos na assembleia dos filhos amados.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Filho vos ilumine nos caminhos da vida, porque vos encontrastes com Ele, O adorastes e agora partis com alegria renovada.

R/ Ámen.

V/ Ide, o Espírito Santo vos dê a conhecer o mistério de Cristo, porque sois participantes do mesmo Corpo e estais em comunhão.

R/ Ámen.

Depois do envio, os jovens entregarão a todas as famílias um pequeno cartão verde, em formato de folha de árvore, onde esteja escrita a memória da participação nesta caminhada de Advento-Natal, com apenas o título da dinâmica: Cres'Ser na Esperança.

Viver na Esperança

Durante esta semana vamos procurar estar em adoração alguns minutos por dia, se possível, diante do sacrário.

